

REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de



ARTIGO DE REVISÃO

Existe algum benefício em associar a anestesia neuroaxial à anestesia geral para revascularização miocárdica?*



Fabiano Timbó Barbosa^{a,*}, Célio Fernando de Sousa Rodrigues^b, Aldemar Araújo Castro^b, Rafael Martins da Cunha^c e Tatiana Roa Bezerra Wanderley Barbosa^d

- a Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil
- ^b Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil
- ^c Centro de Ensinos Superiores de Maceió, Maceió, AL, Brasil
- ^d Centro Universitário Uniseb Interativo, Maceió, AL, Brasil

Recebido em 5 de julho de 2013; aceito em 16 de setembro de 2013 Disponível na Internet em 1 de outubro de 2014

PALAVRAS-CHAVE

Anestesia geral; Anestesia subaracnoidea; Anestesia epidural torácica; Revisão sistemática; Mortalidade; Evidências

Resumo

Justificativa e objetivos: O uso da anestesia neuroaxial em cirurgia cardíaca é recente, porém os efeitos hemodinâmicos dos anestésicos locais e a anticoagulação podem trazer riscos aos pacientes.

Objetivo: Revisar os benefícios da anestesia neuroaxial em cirurgia cardíaca para revascularização miocárdica por meio de uma revisão sistemática de revisões sistemáticas. Conteúdo: Foi feita pesquisa nas bases de dados Pubmed (de janeiro de 1966 a dezembro de 2012), Embase (1974 a dezembro 2012), The Cochrane Library (volume 10, 2012) e Lilacs (1982 a dezembro de 2012) em busca de artigos de revisões sistemáticas. Foram analisadas as seguintes variáveis: mortalidade, infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, tempo de internação hospitalar, arritmias e hematoma peridural.

Conclusões: O uso da anestesia neuroaxial para revascularização miocárdica permanece controverso. O maior benefício encontrado por meio desta revisão foi a possibilidade de redução das arritmias pós-operatórias, porém esse resultado foi contraditório entre as evidências identificadas. Os resultados das evidências encontradas referentes à mortalidade, ao infarto do miocárdio, ao acidente vascular cerebral e ao tempo de internação hospitalar não mostraram maior efetividade da anestesia neuroaxial.

© 2014 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

E-mail: fabianotimbo@yahoo.com.br (F.T. Barbosa).

[☆] Local da pesquisa: Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil.

^{*} Autor para correspondência.

KEYWORDS

General anesthesia; Subarachnoid anesthesia; Thoracic epidural anesthesia; Systematic review; Mortality; Evidence Is there any benefit in associating neuraxial anesthesia to general anesthesia for coronary artery bypass graft surgery?

Abstract

Background and objectives: The use of neuraxial anesthesia in cardiac surgery is recent, but the hemodynamic effects of local anesthetics and anticoagulation can result in risk to patients. Objective: To review the benefits of neuraxial anesthesia in cardiac surgery for CABG through a systematic review of systematic reviews.

Content: The search was performed in Pubmed (January 1966 to December 2012), Embase (1974 to December 2012), The Cochrane Library (volume 10, 2012) and Lilacs (1982 to December 2012) databases, in search of articles of systematic reviews. The following variables: mortality, myocardial infarction, stroke, in-hospital length of stay, arrhythmias and epidural hematoma were analyzed.

Conclusions: The use of neuraxial anesthesia in cardiac surgery remains controversial. The greatest benefit found by this review was the possibility of reducing postoperative arrhythmias, but this result was contradictory among the identified findings. The results of findings regarding mortality, myocardial infarction, stroke and in-hospital length of stay did not show greater efficacy of neuraxial anesthesia.

 $\ \odot$ 2014 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

Os avanços tecnológicos e farmacológicos que ocorreram em anestesia e cirurgia ao longo das últimas décadas, assim como melhores condições de trabalho em unidades de terapia intensiva, diminuíram as complicações em pacientes que se submetem a cirurgia cardíaca. 1,2

A anestesia neuroaxial (AN) causa simpatectomia e pode aprimorar a perfusão coronariana, melhorar o equilíbrio entre a oferta e a demanda de oxigênio miocárdica e reduzir o surgimento de arritmias no período pós-operatório e a incidência de infarto perioperatório.^{3–5} A associação da anestesia geral (AG) a AN pode trazer benefícios aos pacientes que se submetem a cirurgia cardíaca.^{3,4}

O uso sistemático da anticoagulação em cirurgia cardíaca com circulação extracorpórea aumenta o risco de hematoma e compressão da medula espinhal quando se faz procedimento anestésico na medula ou nos nervos espinhais.6 O maior problema com o manuseio dos anestésicos locais administrados em neuroeixo é a hipotensão arterial sistêmica, que pode ser acompanhada de diminuição do fluxo sanguíneo coronariano, uma vez que não é conhecido o nível seguro de hipotensão arterial nos pacientes que se submetem a cirurgia cardíaca. 7 Se levarmos em consideração os efeitos fisiológicos da administração do anestésico local em neuroeixo e o manuseio da AN em paciente com anticoagulação, percebe-se que o uso da AN, ou seja, a anestesia epidural torácica (AET) e a anestesia subaracnoidea (AS), em cirurgia cardíaca permanece controverso. 6,7 É necessário analisar os dados existentes na literatura para identificar benefícios da administração da NA em cirurgia cardíaca para revascularização miocárdica.

O objetivo deste artigo é revisar os benefícios da AN em cirurgia cardíaca para revascularização miocárdica por meio de uma revisão sistemática de revisões sistemáticas.

Métodos

A estratégia para execução desta revisão seguiu as recomendações da Colaboração Cochrane. Trata-se de uma revisão sistemática de revisões sistemáticas. Os itens para publicações de revisões sistemáticas do *Prisma statement* foram seguidos para relatar os resultados desta revisão. 9

O critério de inclusão foi: artigos publicados de revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados (ECR) que analisaram o uso da anestesia neuroaxial em cirurgia cardíaca para revascularização miocárdica. Não houve restrição de idiomas. As publicações de outros tipos de pesquisa foram excluídas da análise.

A identificação dos artigos publicados de revisões sistemáticas se deu por meio de uma busca em bases de dados eletrônicas. As fontes usadas foram: Medline via Pubmed (de janeiro de 1966 a dezembro de 2012), Embase (1974 a dezembro de 2012), The Cochrane Library (volume 10, 2012) e Lilacs (1982 a dezembro de 2012). A estratégia de busca usada para o Pubmed pode ser vista na tabela 1. A estratégia de busca para o Embase foi: systematic review/exp e general anesthesia/exp ou spinal anesthesia/exp ou epidural anesthesia/exp e cardiac surgery/exp e embase/lim. Os termos anestesia e cirurgia cardíaca foram usados para o Lilacs e a Colaboração Cochrane.

A seleção dos artigos publicados que foram identificados pela estratégia de busca se deu pela análise de títulos e resumos ou por ambos. Essa seleção foi feita por dois revisores (Barbosa FT e Castro AA) de forma independente e seguida por reuniões para resolver discordâncias entre os autores. Os artigos publicados de revisões sistemáticas que se enquadraram no critério de inclusão foram lidos na íntegra.

A qualidade das revisões sistemáticas que continham as variáveis de interesse foi determinada por meio do Overview Quality Assessment Questionnaire (OQAQ).¹⁰ Esse índice é

Download English Version:

https://daneshyari.com/en/article/2749084

Download Persian Version:

https://daneshyari.com/article/2749084

<u>Daneshyari.com</u>